CONIS
CONGRESSO NACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

IMPACTO DA CO-CIRCULAÇÃO DOS SOROTIPOS DA DENGUE NO AUMENTO DE CASOS GRAVES NO BRASIL

Rita de Cássia Inácio Alves
Anna Carolina Martins Bandeira
Júlia Rocha Correia
Maria Isabele Barros Garcia
Guilherme Quireza Silva

A dengue é uma arbovirose causada por quatro sorotipos virais distintos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), transmitidos principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*. Nos últimos anos, o Brasil registrou aumento expressivo no número de casos, especialmente em 2024, período marcado pela circulação simultânea dos quatro sorotipos em diferentes regiões do país. A infecção secundária por um sorotipo diferente está associada a maior risco de formas graves, devido à resposta imunológica exacerbada desencadeada no organismo. Analisar o impacto da co-circulação dos sorotipos da dengue no aumento dos casos graves da doença no Brasil. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além da consulta a boletins epidemiológicos e documentos oficiais do Ministério da Saúde. Foram utilizados os descritores “dengue”, “sorotipos”, “dengue grave” e “epidemiologia”. Incluíram-se artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra, em português e inglês, relacionados à circulação simultânea dos sorotipos e suas repercussões clínicas. Excluíram-se estudos duplicados, trabalhos incompletos e artigos sem relação direta com o tema. A análise da qualidade dos estudos foi realizada com base na relevância metodológica, coerência dos resultados e adequação ao objetivo proposto. Os estudos analisados demonstraram associação entre a co-circulação dos sorotipos e o aumento das formas graves da dengue. Dados do Ministério da Saúde evidenciaram crescimento expressivo das hospitalizações e óbitos em 2024, período em que houve circulação simultânea dos quatro sorotipos no país. Estudos revisados apontaram que indivíduos previamente infectados apresentaram maior risco de desenvolver dengue grave em reinfecções por sorotipos diferentes, devido ao fenômeno de amplificação dependente de anticorpos. Além disso, fatores como altas temperaturas, aumento das chuvas, urbanização desordenada e dificuldades no controle vetorial favoreceram a expansão da doença. Observou-se que a co-circulação dos sorotipos representa importante desafio para a saúde pública brasileira, especialmente diante das limitações estruturais dos serviços de saúde e da dificuldade no controle do vetor em regiões endêmicas. A heterogeneidade regional dos estudos analisados, a subnotificação dos casos e a escassez de confirmação laboratorial em alguns municípios limitaram a comparação dos dados epidemiológicos. Ademais, muitos serviços de emergência enfrentam superlotação e dificuldades diagnósticas durante períodos epidêmicos, comprometendo o manejo precoce dos casos graves. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de fortalecimento da vigilância epidemiológica e ampliação das estratégias preventivas. A co-circulação dos sorotipos da dengue representa importante fator relacionado ao aumento dos casos graves no Brasil. Dessa forma, tornam-se necessárias medidas integradas de prevenção, fortalecimento da assistência, ampliação da vigilância epidemiológica e incentivo às estratégias de vacinação, visando reduzir complicações e óbitos relacionados à doença.

Palavras-chave: Dengue. Sorotipos virais. Coinfecção viral. Endemias. Vigilância epidemiológica.